

**Ano XXIV nº 6358 – 10 de junho de 2021**

## **Bancária é vítima de agressão em agência do Bradesco em Londrina (PR)**



Uma bancária que trabalha em uma “agência de negócios” do Bradesco em Londrina (PR) foi arrastada pelos cabelos e jogada contra a parede de vidro do banco. O agressor foi um cliente insatisfeito com o modelo de atendimento precário imposto pelo banco.

Para o coordenador do Coletivo de Segurança Bancária da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Elias Jordão, além do próprio agressor, o banco deve ser responsabilizado pela agressão contra a bancária em Londrina. “Não somos contra este modelo de agência. É uma escolha de gestão que cabe aos bancos. Mas, desde que eles decidiram implantar este modelo de “agência de negócios” (a nomenclatura muda conforme o banco), retirando os vigilantes e as portas giratórias de segurança, cobramos a segurança para funcionários e clientes e alertamos sobre os riscos de incidentes como o ocorrido ou ainda mais graves”, disse. “O caso de Londrina, infelizmente, corrobora com nossa tese e será usado como exemplo em nossa próxima reunião de negociações sobre o tema com os bancos. Esperamos que eles se sensibilizem”, completou.

A bancária foi afastada do trabalho com problemas psicológicos e o Sindicato dos Bancários de Londrina e Região acompanha o caso e presta assistência para a funcionária. “Cobramos do Bradesco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e toda a assistência necessária para que esta bancária possa se recuperar”, informou o membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Valdecir Cenali.

Além de retirar as portas giratórias de segurança, com detector de metais, e os vigilantes das agências de negócios, o banco tem tocado uma política de redução do quadro de pessoal, o que prejudica o atendimento e deixa clientes insatisfeitos. Entre março de 2020 e março de 2021, em plena pandemia, o Bradesco reduziu seu quadro de pessoal em 8.547 funcionários.

## **Presidente do Banco do Brasil se reúne com representação dos funcionários**

A coordenação do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu, na terça-feira (9), com o presidente do banco, Fausto Ribeiro, e destacou a importância das mesas de negociações e as principais pautas que estão colocadas, entre elas a inclusão dos bancários como prioridade no Plano Nacional de Imunizações (PNI) para a vacinação contra o novo coronavírus. A reunião havia sido solicitada ao banco em ofício enviado em abril.

“O presidente do BB disse que quer abrir uma nova fase de diálogo, responsabilidade e transparência com os representantes dos trabalhadores e destacou que teremos pautas divergentes, mas ambas as partes querem fazer o banco crescer”, informou o coordenador da CEBB, João Fukunaga. “Essa é uma postura esperada há tempos. Afinal, temos um histórico de mais de 30 anos de negociações coletivas. Nada mais justo do que termos as portas abertas e tratarmos com responsabilidade e transparência os pontos divergentes para chegarmos a uma solução negociada”, completou.

Durante a pandemia, por conta da sua gravidade, mortalidade e transmissibilidade, foi criada uma lista de prioridades do PNI. A inclusão da categoria nesta lista é a principal reivindicação dos bancários atualmente. “Os bancários são obrigados, por questões de segurança, a trabalhar com as portas fechadas. Isso torna o ambiente propício à contaminação e disseminação do vírus, que pode ser retransmitido aos clientes e seus familiares”, destacou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Veja a matéria completa em: <http://www.sindbancariospetropolis.com.br/> ou em nossa página no Facebook: <https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis> .